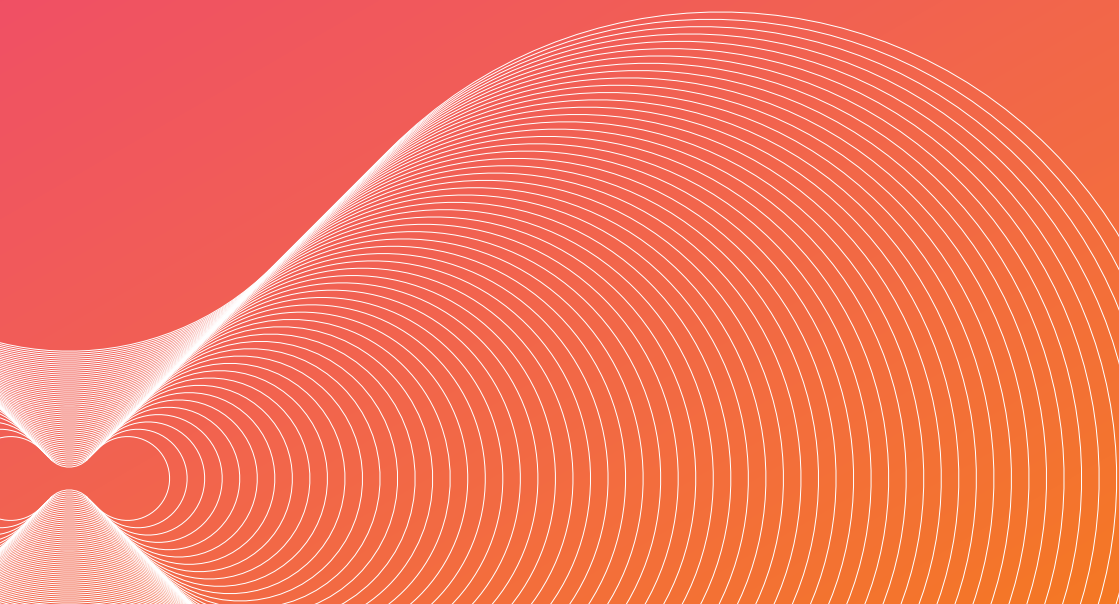


CARDS TEMÁTICOS

tema 9
INTERVENÇÕES
TECNOLÓGICAS:
**AVANÇOS E
DESAFIOS**



tema 9

INTERVENÇÕES TECNOLÓGICAS: AVANÇOS E DESAFIOS

As novas tecnologias estão cada vez mais presentes em todos os campos da sociedade contemporânea. Ferramentas, dispositivos e instrumentos tecnológicos têm sido incorporados diariamente e com mais intensidade nas áreas de pesquisa, indústria, educação e arte. Para facilitar processos, agilizar ações, otimizar recursos, ampliar acesso a repertórios e, é claro, trazer inovação e novos conhecimentos.

Na arte, esse movimento também é intenso e muitos artistas contemporâneos têm desenvolvido novas formas de expressão artística a partir desses dispositivos. Nanotecnologia, biotecnologia, arte *on-line*, *computer art*, trabalhos colaborativos e ativismo via *web* são algumas das expressões que têm sido amplamente incorporadas no processo criativo.

É cada vez mais comum encontrar, nas exposições, novos suportes artísticos, bem diferentes dos utilizados em pintura e escultura, como instalações em 3D e interativas, *performances* audiovisuais, *videomapping*, hologramas e *tagtool* (a arte de fazer desenhos e animações em tempo real), entre outros.

Para os jovens, o contato com esse tipo de produção e a possibilidade de experimentar tais tecnologias com a mão na massa, criando objetos, obras, conteúdos, permite, não apenas a ampliação de repertório, mas a possibilidade de desenvolver sua criatividade, tão essencial para pensar em soluções para os desafios da sociedade de hoje.

Aproximar arte, educação e tecnologia traz a possibilidade, aos estudantes, de ressignificarem, inclusive o uso que fazem desses dispositivos tecnológicos – vistos apenas como ferramentas para aproximações sociais e entretenimento – e refletirem de forma crítica sobre temáticas e conteúdos trabalhados no currículo, estabelecendo conexões com as questões atuais do mundo.

ARTISTAS

Artistas do Prêmio Indústria Nacional Marcantonio Vilaça que se relacionam com o tema e podem ser ponto de partida para um projeto:

Marilá Dardot, premiada da 1ª edição

A artista demonstra, em seus trabalhos, uma forte capacidade de articular os meios eletrônicos e os tradicionais para a construção de uma poética da palavra, desde a sua estrutura semântica até as filigranas dos significados. A instalação “Me liga” (2000/2002) foi criada a partir dos sistemas públicos de comunicação, como a telefonia e os correios, por intermédio dos quais o espectador é convidado a interagir no trabalho de arte.



Me Liga, 2002

(Fonte da imagem: enciclopedia.itaucultural.org.br/obra36289/me-liga)



PARA LER:

Site da artista:

mariladardot.com

Mapeamento nacional da produção emergente 2001/2003.

Disponível em: d3nv1jy4u7zmsc.cloudfront.net/wp-content/uploads/2012/02/000305.pdf



PARA ASSISTIR:

Marilá Dardot | 21ª Bienal de Arte Contemporânea Sesc_Videobrasil.

Disponível em: www.youtube.com/watch?v=Odu5HZF5IM8&feature=emb_title

Marilá Dardot - A origem da obra de arte, 2002.

Disponível em: www.youtube.com/watch?v=sVxmRPp6xtQ

Inhotim Escola - Marilá Dardot.

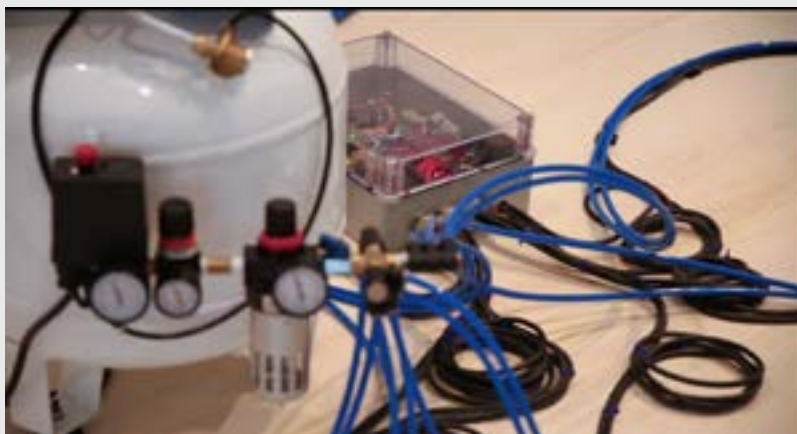
Disponível em: www.youtube.com/watch?v=sh0MvFLR0kQ

“O trabalho ‘A origem da obra de arte’ questiona e brinca um pouco com essa questão da origem. É um trabalho que afirma que essa origem não existe e está num processo de construção contínua.”

(fonte: www.youtube.com/watch?v=sVxmRPp6xtQ)

Gisela Motta e Leandro Lima, premiados da 2ª edição

A dupla de artistas se dedica a discutir as relações entre corpo, imagem e tecnologia e definir quais espaços eles ocupam na sociedade. Seus vídeos, fotografias, instalações e *performances* se utilizam de tecnologias avançadas e representam uma postura crítica dos artistas em relação à produção de imagens nos dias de hoje. Na obra "Respiro" (2018), uma máquina autônoma preenche de ar ritmadamente diversos balões de látex espalhados pelo chão, que aos poucos esvaziam. Percebe-se o respirar dessas peças que inflam e expelem o ar, como num suspiro.



Respiro, 2018

(Fonte da imagem: www.aagua.net/Respiro)



PARA LER:

Site do artista:

www.aagua.net

Das artes.

Disponível em: *dasartes.com.br/artistas/gisela-motta-e-leandro-lima/*

Gisela Motta e Leandro Lima.

Disponível em: *revistacontinente.com.br/edicoes/182/gisela-motta-e-leandro-lima*



PARA ASSISTIR:

Curta Artes: Gisela Motta e Leandro Lima.

Disponível em: *www.youtube.com/watch?v=pV1ERh64nIY*

Gisela Motta e Leandro Lima: a floresta pegando fogo.

Disponível em: *www.youtube.com/watch?v=Ekfb-w_Tf38&feature=emb_title*

Gisela Motta e Leandro Lima | Zero Hidrográfico | IFF.

Disponível em: *www.youtube.com/watch?v=j6YiREOBzAA*

Entrevista pt1 - Gisela Motta e Leandro Lima | Onda04.

Disponível em: *www.youtube.com/watch?v=8pZIDI33yqU*

“Uma característica nossa é que a tecnologia entra muito natural, não como um elemento que tentamos colocar por uma questão externa. Cada instrumento usado tem uma poesia e usamos o conhecimento da técnica para subvertê-lo quando necessário.”

(fonte: www.revistacontinente.com.br/edicoes/182/gisela-motta-e-leandro-lima)

Paulo Nenflidio, premiado da 4ª edição

O artista produz uma arte renovável e desconstrói formalidades, reorganiza materiais, objetos e, também, o próprio espaço de uma forma inovadora. A obra “Monjolofone” (2010), por exemplo, é uma máquina de música aleatória e automática movida através de uma bomba d’água manual. Ao jorrar água pela torneira, os cochos se enchem aumentando a velocidade das percussões.



Monjolofone, 2010

(Fonte da imagem: arteref.com/dossie/paulo-nenflidio-o-artista-que-esculpe-o-invisivel/)



PARA LER:

Site do artista:

paulonenflidio.tumblr.com



PARA ASSISTIR:

Ateliê do Artista: Paulo Nenflídio (Revista Bravo).

Disponível em: *www.youtube.com/watch?v=lnFnL8X4moE*

SP: Peças musicais criadas por Paulo Nenflídio estão na Caixa Cultural - TV Brasil.

Disponível em: *www.youtube.com/watch?v=q7OqaPM0kpU*

“Já no trabalho ‘A música dos ventos’, criei um sistema que eram quatro cataventos que, impulsionados pelo vento, convertiam-no em pulso elétrico. E esse pulso era usado para criar uma espécie de piano de cordas. E o padrão desse som, dessa música, era gerado pelo vento. Então é um trabalho de composição sonora, onde eu estaria manipulando o caos.”

(fonte: *www.youtube.com/watch?v=lnFnL8X4moE*)

João Angelini, finalista da 6ª edição

O artista se vale de várias tecnologias e materiais em suas obras, como ocorre em “Moeda fria: R\$ 1,00” (2014), “Nota fria: R\$ 10,00” (2015) e “Fósforo” (2015), em que o espectador não sabe ao certo se o que está vendo é real ou não. Isso porque, dependendo do ângulo em que se observa as obras, tem-se a impressão de que a nota ou o fósforo estão pegando fogo, mas na realidade não estão.



Funk de 4, 2014

(Fonte da imagem: cargocollective.com/galerialeme/Joao-Angelini)



PARA LER:

Cinco caminhos para descobrir João Angelini.

Disponível em: www.metropoles.com/entretenimento/exposicao/cinco-caminhos-para-descobrir-joao-angelini



PARA ASSISTIR:

Prêmio Indústria Nacional Marcantonio Vilaça.

Disponível em: www.youtube.com/watch?v=Zq_GYFQcc04

“Hoje, eu acho que eu sei onde eu estou mexendo de uma maneira consciente, que é a menor unidade da tecnologia da imagem em movimento, o frame parado. Eu estou manipulando isso. É uma busca de uma autonomia dessas mídias, de parar de representar movimento, narrativa ou até figura. Acho que é, através dessa manipulação, que a gente vai chegar nisso.”

(fonte: losbois.blogspot.com/2010/05/entrevista-joao-angelini.html)

Pedro Motta, premiado da 6ª edição

O artista trabalha com fotografia, mas utiliza técnicas digitais para fazer a manipulação das imagens. O seu processo de criação consiste em ir até um local escolhido, fotografar e depois, no ateliê, fazer intervenções. Na obra "Naufrágio Calado" (2015/2018), o artista fotografou montanhas monumentais que sofreram, ao longo dos anos, erosões provocadas pela ação do homem. Em seguida, inseriu, nos buracos, imagens de navios. Outro trabalho é a série "Sumidouro" (2016), que retrata o Rio das Mortes – rio muito importante na região de Minas Gerais – com vários buracos com escadas em seu meio.



Naufrágio Calado, 2015/2018

Foto: Pedro Motta



PARA LER:

Site do artista:

www.pedromotta.net



PARA ASSISTIR:

Prêmio Indústria Nacional Marcantonio Vilaça.

Disponível em: *www.youtube.com/watch?v=sgmC1ZPnHdQ*

“Vou até a natureza, fotografo e depois manipulo a imagem no laboratório. Procuo sempre deixar pequenas pistas para gerar a dúvida: isso é verdade ou não? É uma questão crucial: a dúvida. Como a paisagem está em constante movimento, em transformação pela ação do homem, eu trago isso para o trabalho por meio das intervenções digitais.”

(fonte: *www.youtube.com/watch?v=sgmC1ZPnHdQ*)

INQUIETAÇÕES:

_Como podemos, por meio das novas tecnologias, ver e fazer ver a nossa história? Que novos olhares são despertados para os desafios atuais da sociedade?

_Como linguagens utilizadas pela arte e pela tecnologia, incluindo instalações em 3D e interativas, por exemplo, podem ser inseridas na sala de aula para fomentar experimentações e projetos concretos dos alunos nos vários campos do conhecimento?

_Que novas narrativas e expressões são possíveis de se estabelecer com a aproximação dos dispositivos tecnológicos disponíveis atualmente?

_Quais as vantagens e perigos da invasão da tecnologia em todos os campos? Há limites para essa conexão?

FICHA TÉCNICA

DIRETORIA DE EDUCAÇÃO E TECNOLOGIA - DIRET

Rafael Esmeraldo Lucchesi Ramacciotti

Diretor de Educação e Tecnologia

SESI/DN

Robson Braga de Andrade

Diretor

Rafael Esmeraldo Lucchesi Ramacciotti

Diretor Superintendente

DIRETORIA DE OPERAÇÕES

Paulo Mól Junior

Diretor de Operações

Gerência de Patrocínio e Projetos Culturais

Claudia Martins Ramalho

Gerente de Patrocínio e Projetos Culturais

Agnes Mileris

Cristina Beneton

Mauricio Chagas

Samara Carriás

Equipe Técnica

Gerência Executiva de Educação

Wisley João Pereira

Gerente Executivo de Educação

Tatiana Carvalho Motta

Marcela dos Santos Anjo Estrela

Equipe Técnica

Universidade Corporativa SESI e SENAI – UNINDÚSTRIA

Jacks Teixeira de Oliveira

Gerente de Educação Executiva e Corporativa

Maria Valéria Jacques de Medeiros

Renata Pereira Coimbra

Equipe Técnica

DIRETORIA DE COMUNICAÇÃO - DIRCOM

Ana Maria Curado Matta

Diretora de Comunicação

Gerência de Publicidade e Propaganda

Armando Uema

Gerente de Publicidade e Propaganda

Katia Rocha

Coordenadora de Gestão Editorial

DIRETORIA DE SERVIÇOS CORPORATIVOS – DSC

Fernando Augusto Trivellato

Diretor de Serviços Corporativos

Superintendência de Administração - SUPAD

Maurício Vasconcelos de Carvalho

Superintendente Administrativo

Alberto Nemoto Yamaguti

Normalização

ASSOCIAÇÃO CIDADE ESCOLA APRENDIZ

Centro de Referências em Educação Integral

Realização

Natacha Costa

Coordenação Técnica

Raiana Ribeiro

Coordenação de Programas

Fernando Mendes

Gestão do Centro de Referências em Educação Integral

Bianca Soares Ramos

Gestão do Programa

Maria Antônia Goulart

Supervisão Pedagógica

Luciana Perpétuo

Noale Toja

Soraia Melo

Tatiana Martins

Equipe Formativa

Verônica Nascimento

Daiane Brasil

Jéssica Kibrit

Assistência de Projeto

Amanda Gomes

Daniele Próspero
Gabriela Moulin
Criação, pesquisa e redação

Marta Pachiella Martinez
Revisão de textos

Eduardo Pozzi
Identidade Visual

Gláucia Cavalcante
Direção de Criação

Michele Gonçalves
Projeto Gráfico

Vinicius Correa
Diagramação

CONSELHO CONSULTIVO

Ana Beatriz Goulart
Centro de Referências em Educação Integral (CR)

Bianca Soares Ramos
MAIS - Movimento de Ação e Inovação Social

Felipe Arruda
Instituto Tomie Ohtake

Gabriela Agustini
Olabi Makerspace

Marcus de Lontra Costa
Curador do Prêmio Indústria Nacional Marcantonio Vilaça

Maria Antônia Goulart
MAIS - Movimento de Ação e Inovação Social e Centro de Referências em Educação Integral

Natacha Costa
Associação Cidade Escola Aprendiz e Centro de Referências em Educação Integral

Pilar Lacerda
Fundação SM

Stela Barbieri
Binah Espaço de Artes

